

FORMAÇÃO DOCENTE E ENSINO REMOTO: DESAFIOS VIVENCIADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM CRICIÚMA (SC)

TEACHER TRAINING AND REMOTE TEACHING: CHALLENGES EXPERIENCED DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN CRICIÚMA (SC)

FORMACIÓN DOCENTE Y ENSEÑANZA A DISTANCIA: DESAFÍOS EXPERIMENTADOS DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN CRICIÚMA (SC)

Michelle Santos Gomes¹

RESUMO: Este artigo tem como objetivo compreender a urgência da formação e capacitação de profissionais da educação no município de Criciúma, Santa Catarina, no uso de competências específicas relacionadas ao ensino remoto, diante das exigências impostas pela pandemia da Covid-19. A pesquisa inicia-se com uma reflexão sobre a formação docente a partir de uma perspectiva histórica e social, dialogando com a legislação vigente e o contexto atual. Em seguida, discute-se o ensino a distância (EaD), seus desafios para a prática docente e a necessidade de formação específica para atuação nesse formato. O estudo também aborda o cenário educacional durante a pandemia, destacando os obstáculos enfrentados pelos professores e suas estratégias de adaptação. Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de campo com 23 profissionais da educação da rede municipal, por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas via formulário eletrônico. Os dados foram analisados qualitativamente, com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que a formação inicial da maioria dos participantes não contemplava a preparação para aulas remotas ou EaD, tampouco oferecia técnicas específicas para o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Observou-se que, antes da pandemia, o uso dessas tecnologias em sala de aula era superficial ou inexistente. Além disso, tanto professores quanto gestores escolares enfrentaram incertezas e dificuldades na adaptação ao novo formato. Conclui-se que, embora as TICs estejam presentes na sociedade há décadas, sua efetiva inserção no cotidiano escolar ainda requer investimentos em formação continuada e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento profissional docente.

3534

Palavras-chave: Neurociência. Formação docente. Ensino remoto. Tecnologias digitais. Pandemia da Covid-19. Educação a distância

¹Professora da Rede Pública de Ensino de Criciúma. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Especialista em Gestão Escolar. Mestre em Ciências da Educação pela EWU Word University.

ABSTRACT: This article aims to understand the urgency of teacher training and professional development in the municipality of Criciúma, Santa Catarina, focusing on specific skills related to remote teaching, as required by the Covid-19 pandemic. The study begins with a reflection on teacher education from a historical and social perspective, in light of current legislation and the contemporary context. It then discusses distance education (EaD), the challenges it poses to teaching practice, and the need for specific training for this modality. The educational scenario during the pandemic is also examined, highlighting the obstacles faced by teachers and their strategies for adaptation. To achieve the research objectives, a field study was conducted with 23 education professionals from the municipal network, through semi-structured interviews via an electronic form. The data were analyzed qualitatively using content analysis. The findings reveal that most participants' initial training did not prepare them for remote or distance learning classes, nor did it provide specific teaching techniques for this format. Prior to the pandemic, the use of Information and Communication Technologies (ICTs) in the classroom was either superficial or nonexistent. Additionally, both teachers and school administrators faced uncertainty and difficulties in adapting to the new reality. The study concludes that although ICTs have been present in society for decades and included in various training programs, their effective integration into the school environment still demands continuous professional development and public policies aimed at teacher education.

Keywords: Teacher education. Remote teaching. Digital technologies Covid-19 pandemic. Distance education.

RESUMEN: Este artículo busca comprender la urgencia de la formación y cualificación de los profesionales de la educación en la ciudad de Criciúma, Santa Catarina, en el uso de competencias específicas relacionadas con la enseñanza a distancia, dadas las exigencias impuestas por la pandemia de la COVID-19. La investigación parte de una reflexión sobre la formación docente desde una perspectiva histórica y social, en diálogo con la legislación vigente y el contexto actual. Posteriormente, analiza la educación a distancia (EaD), sus desafíos para la práctica docente y la necesidad de formación específica para trabajar en este formato. El estudio también aborda el escenario educativo durante la pandemia, destacando los obstáculos que enfrentaron los docentes y sus estrategias de adaptación. Para alcanzar los objetivos propuestos, se realizó una encuesta de campo con 23 profesionales de la educación de la red municipal, mediante entrevistas semiestructuradas aplicadas mediante formulario electrónico. Los datos se analizaron cualitativamente, con base en la técnica de análisis de contenido. Los resultados muestran que la formación inicial de la mayoría de los participantes no incluyó la preparación para clases a distancia ni para EaD, ni ofreció técnicas específicas para el uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). Se observó que, antes de la pandemia, el uso de estas tecnologías en el aula era superficial o inexistente. Además, tanto el profesorado como la administración escolar se enfrentaron a incertidumbres y dificultades para adaptarse al nuevo formato. Se concluye que, si bien las TIC han estado presentes en la sociedad durante décadas, su inclusión efectiva en la vida cotidiana de las escuelas aún requiere inversión en formación continua y políticas públicas orientadas al desarrollo profesional docente.

Palabras clave: Neurociencia. Formación docente. Enseñanza a distancia. Tecnologías digitales. Pandemia de COVID-19. Educación a distancia.

INTRODUÇÃO

A educação constitui a base para a formação humana, sendo responsável pela construção do conhecimento e pelo desenvolvimento de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Trata-se de uma ciência em constante transformação, que precisa estar alinhada às demandas sociais e às mudanças contemporâneas. Nos últimos anos, as metodologias educacionais passaram por um processo de diversificação, impulsionado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), que vêm se mostrando promissoras e eficazes no processo de ensino e aprendizagem.

O ano de 2020, marcado pela pandemia da Covid-19, impôs à sociedade mundial desafios sem precedentes, com impactos econômicos, sociais e educacionais profundos. No campo educacional, o distanciamento social provocou a suspensão abrupta das atividades presenciais, exigindo a adoção emergencial de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Nesse contexto, a centralidade do debate educacional passou a girar em torno do uso de recursos digitais para a continuidade do ensino de forma remota.

Diante da situação emergencial, os governos estaduais e municipais precisaram mobilizar esforços para implementar o ensino remoto, garantindo o direito à educação conforme prevê a legislação vigente. Isso implicou uma rápida ressignificação da prática pedagógica nas escolas, sem o devido tempo de planejamento ou formação prévia para a maioria dos professores.

3536

Os docentes, oriundos de diferentes formações e experiências, enfrentaram o desafio de se adaptar rapidamente ao uso de tecnologias, muitas vezes sem o conhecimento necessário ou condições estruturais adequadas para a atuação no ensino remoto. A realidade escancarou lacunas na formação docente, sobretudo no que diz respeito ao uso pedagógico das TDICs.

Diante desse cenário, a pesquisa propôs-se a investigar: os professores da rede municipal de ensino possuem formação e conhecimentos suficientes para atuar no ensino remoto durante a pandemia da Covid-19? A relevância do estudo reside no fato de que muitos professores nunca haviam atuado em ambientes virtuais de aprendizagem, e mesmo aqueles que utilizavam recursos digitais em sala de aula presencial enfrentaram dificuldades na transição, seja pela falta de formação específica, seja pela ausência de infraestrutura adequada.

Assim, este trabalho torna-se pertinente por abordar uma temática emergente e ainda pouco explorada na literatura acadêmica. Ao investigar a experiência de professores da rede

pública durante a pandemia, o estudo contribui para reflexões sobre a formação docente e para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à educação digital. Além disso, representa uma síntese do percurso acadêmico da autora e se propõe a ser uma fonte de consulta para educadores, pesquisadores e gestores interessados na temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente tem sido objeto de reflexão constante diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que afetam o cenário educacional. A docência contemporânea exige cada vez mais a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, competências técnicas e sensibilidade ética e humana. Nesse contexto, repensar os modelos de formação inicial e continuada torna-se essencial para responder às exigências de uma educação inclusiva, democrática e mediada por tecnologias.

Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos ao longo da prática e articulam diferentes dimensões do conhecimento: saberes disciplinares (relativos às áreas de conhecimento), curriculares (vinculados aos conteúdos escolares) e pedagógicos (relacionados à didática e à organização do ensino). Esses saberes não são estanques, mas sim dinâmicos e contextuais, resultantes das interações entre os professores, os alunos e os ambientes escolares.

3537

Nóvoa (1992) destaca que a formação docente deve ser concebida como um processo contínuo, permanente e situado, que valorize a experiência, o contexto e a autonomia dos professores. Para o autor, “não se nasce professor — torna-se professor”, o que implica a construção constante de uma identidade profissional por meio da reflexão sobre a prática, da colaboração entre pares e do desenvolvimento de uma postura investigativa.

A pandemia da Covid-19, que impactou profundamente o cotidiano escolar, evidenciou a urgência de uma formação docente que dialogue com os desafios emergentes. A suspensão das aulas presenciais forçou a adoção de práticas de ensino mediadas por tecnologias digitais, contexto para o qual muitos professores não estavam preparados. Embora o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) esteja presente nas diretrizes educacionais há décadas, sua inserção efetiva na prática pedagógica ainda é limitada, principalmente quando não há formação adequada para o uso pedagógico desses recursos (Moran, 2007).

Kenski (2008) argumenta que o uso da tecnologia em sala de aula requer mais do que habilidade técnica: é necessário compreender os processos de ensino e aprendizagem mediados

digitalmente. Para ela, o professor do século XXI precisa dominar as linguagens digitais, repensar metodologias e reinventar a prática pedagógica, incorporando recursos que ampliem as possibilidades de interação, autoria e construção do conhecimento.

A emergência sanitária também escancarou desigualdades estruturais no sistema educacional, revelando fragilidades nas escolas e na atuação das gestões escolares. Muitos educadores enfrentaram dificuldades devido à falta de equipamentos, conexão à internet e suporte institucional. Além disso, as diretrizes normativas, como o Parecer CNE/CP nº 5/2020, procuraram orientar o trabalho pedagógico em tempos de ensino remoto emergencial, mas deixaram margem para diferentes interpretações e aplicações, dependendo da realidade local (Conselho Nacional de Educação (Brasil), 2020).

Autores como Imbernón (2011) reforçam a ideia de que a formação docente precisa estar centrada na prática profissional e articulada às condições reais de trabalho. Isso significa considerar os contextos escolares, as demandas sociais e os desafios enfrentados pelos professores em sua rotina. A formação continuada, portanto, deve ser construída coletivamente, promover o diálogo entre teoria e prática e fortalecer o papel do professor como sujeito crítico, reflexivo e transformador.

Portanto, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas que assegurem uma formação continuada articulada às demandas contemporâneas, especialmente no que diz respeito ao uso das tecnologias, ao ensino híbrido e às práticas pedagógicas inovadoras. É fundamental que os sistemas educacionais reconheçam a complexidade da docência e invistam em programas formativos que dialoguem com a prática, valorizem o saber docente e contribuam para a construção de uma escola mais justa e significativa para todos.

3538

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, buscando compreender realidades particulares que não podem ser quantificadas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e de campo, conforme a definição de Gil (2002), que destaca que pesquisas descritivas têm como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis. O estudo de campo enfatiza o aprofundamento das questões propostas por meio da observação direta, com o pesquisador mantendo contato pessoal com a situação investigada.

A coleta dos dados foi realizada por meio de formulário eletrônico (Google Forms), encaminhado aos docentes por link via aplicativo WhatsApp. A seleção dos participantes ocorreu por amostragem intencional, garantindo que não houvesse grau de parentesco entre os pesquisadores e os professores envolvidos na pesquisa.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Criciúma, estado de Santa Catarina, entre os meses de fevereiro e maio de 2022. Participaram vinte e três profissionais da educação básica do município, que atenderam aos critérios de inclusão: formação na área da educação, atuação docente na rede municipal e consentimento para participação. Foram excluídos profissionais que não atuassem como docentes e aqueles que recusaram participar.

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, aplicada eletronicamente conforme o roteiro apresentado no Apêndice A. A análise qualitativa foi realizada por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que consistiu na categorização, ordenação e classificação dos dados para identificar elementos e ideias com características comuns, possibilitando a compreensão dos significados atribuídos pelos participantes às suas experiências.

Foram observados todos os aspectos éticos previstos na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e garantiu-se o sigilo e a proteção das informações coletadas.

3539

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados, percebe-se que a formação inicial da maioria dos docentes entrevistados não contemplou conteúdos relacionados ao ensino remoto ou à Educação a Distância (EaD), tampouco foram oferecidas orientações específicas para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) nesse contexto. Tal fato evidencia uma lacuna significativa na preparação dos professores para o enfrentamento de situações emergenciais que demandam mudanças abruptas nas práticas pedagógicas, como a vivenciada durante a pandemia de COVID-19. Isso está em consonância com estudos anteriores que apontam para a insuficiência das formações iniciais em prover competências para o uso efetivo das tecnologias digitais no ensino (Silva, 2020; Pereira, 2021).

Antes da crise sanitária, observa-se que a maioria dos docentes não fazia uso regular das TIC's em sala de aula, indicando que a pandemia impôs uma rápida e, em muitos casos, traumática adaptação a novas metodologias. Apesar da existência de políticas públicas para a

inclusão digital, a ausência de formação continuada estruturada e de infraestrutura adequada comprometeu a eficácia do ensino remoto (Santos *et al.*, 2020).

Os relatos evidenciam ainda que o suporte das gestões escolares e as orientações normativas, embora tenham buscado amparar os professores, não foram suficientes para mitigar os desafios enfrentados, que incluíram dificuldades técnicas, sobrecarga de trabalho e insegurança pedagógica. Assim, ressalta-se a importância do investimento em formação permanente e suporte institucional para fortalecer a atuação docente em ambientes virtuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada permitiu compreender que a formação inicial dos docentes da rede municipal de Criciúma não ofereceu preparo adequado para o ensino remoto, evidenciando a necessidade de programas formativos que abordem as competências digitais e pedagógicas para a atuação em ambientes virtuais. A pandemia da Covid-19 destacou a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, mas também revelou fragilidades estruturais e formativas.

Para que as TICs sejam efetivamente incorporadas ao cotidiano escolar, é fundamental que as políticas públicas promovam ações contínuas de formação e que as escolas invistam em infraestrutura e suporte técnico. O desafio colocado pela pandemia deve ser aproveitado como oportunidade para repensar a formação docente, tornando-a mais alinhada às demandas do século XXI.

3540

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer CNE/CP nº 5/2020. Orientações para o funcionamento do ensino remoto durante a pandemia de Covid-19. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2011.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PEREIRA, R. S. Formação docente para o uso das tecnologias digitais: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 81, p. 1-18, 2021.

SANTOS, A. F. *et al.* Desafios da gestão escolar na pandemia da Covid-19. *Cadernos de Gestão Educacional*, v. 10, n. 3, p. 155-170, 2020.

SILVA, M. A. A formação de professores e o uso das TICs no ensino remoto. *Revista Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 9, n. 2, p. 120-135, 2020.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.